

REQUERIMENTO

(do Sr. Welinton Fagundes)

Requer á Comissão de Agricultura e Política Rural a articulação de um Acordo de Cooperação entre esta Comissão, o Fórum de Secretários Estaduais de Agricultura e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Senhor Presidente:

Nos termos Regimentais da Câmara dos Deputados, REQUEIRO A V.Ex^a que seja apreciada, na próxima reunião da Comissão de Agricultura e Política Rural, a realização de uma articulação, visando a assinatura de um Termo de Cooperação entre a Comissão de Agricultura e Política Agrícola da Câmara Federal; o Fórum de Secretários Estaduais de Agricultura e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, cuja finalidade é criar um Grupo de Trabalho para coordenar a realização de um Planejamento Estratégico da Política Agrícola Brasileira. Segue justificativa em anexo.

Sala de Sessões, em / / 2003

Deputado Welinton Fagundes

JUSTIFICATIVA

O momento é de ousar , e necessitamos ter coragem para desta forma proceder. As mudanças que estão ocorrendo em todo o mundo e em especial aqui no Brasil são um reflexo disso. A população quer mudanças, desde o sentido mais amplo até o mais específico. As eleições para a presidência é um exemplo claro e inequívoco desse fato, e mesmo com todo o “ risco” que poderia significar a eleição de um Presidente com o perfil histórico do Preidente LULA; a sociedade decidiu arriscar e o elegeu.

De acordo com o mote do mundo globalizado: Temos que pensar global e agir local; e o pensar local que pretendemos abordar aqui é no nosso papel enquanto parlamentares e membros desta importante Comissão de Agricultura e Política Rural. Com todo o respeito, é fato notório e inegável a importância e os resultados dos trabalhos que esta Comissão realiza e tem realizado durante a sua existência.

No entanto precisamos avançar, temos a oportunidade de desempenhar um papel de verdadeira e absoluta mudança no perfil da agricultura e da Política agrícola deste país possuímos as ferramentas para isso e não podemos nos furtar de assumirmos nosso papel neste cenário, onde somos atores e não espectadores. Não assistiremos as crises, recorrentes da agricultura se podemos propor soluções definitivas. Vamos tratar causas e não conseqüências .

Mais como dissemos : **O momento é de ousar!**

E pôr esta razão, queremos compartilhar com os dignos pares desta Comissão, a ousadia deste nosso REQUERIMENTO , pois representa uma idéia central que somente se concretizará se contar com a participação maciça dos membros desse nosso “ time” da agricultura. Acredito firmemente que realizando o trabalho proposto, através de um Planejamento Estratégico da Agricultura Nacional, estaremos de fato estabelecendo as bases para uma maior organização do setor agrícola . Porque não pensarmos, na possibilidade de formarmos uma união dos estados brasileiros a partir da Agricultura; dos produtos desta; do mercado que isto representa.

O Brasil é mais que um País, é um continente que pela sua grandeza tanto quantitativa como qualitativa. Colhemos, no momento, mais uma safra recorde. No entanto, o Brasil fica assistindo à crises, como, para citar somente um exemplo: A crise que os suínocultores estão, novamente, enfrentando. Será que não é possível avançarmos mais?

Muitas soluções poderão ser construídas a partir de um Planejamento integrado e complementar entre os Estados da federação que aqui temos a missão de

representar. Tenho a certeza que a sociedade se mobilizará a favor de um trabalho desta natureza, o País dispõe de material humano competente e capaz de empreender este esforço.

Para sermos atores no desenvolvimento mundial, necessitamos exercitar isso internamente não significa fecharmos e nem tão pouco criar reservas de mercado. Isto é velho e a história mostrou que não funciona. Devemos sim, com muito esforço e criatividade, saber aproveitar devidamente as nossas potencialidades e realmente somarmos e não dividirmos. É ilusão acreditar que as soluções estão somente lá fora. Como podemos acreditar que seremos competentes de forma sustentável a longo prazo, nas uniões de mercados existentes e a se formar, a exemplo do MERCOSUL, UNIÃO EUROPÉIA, e ALCA, se não realizarmos entre os nossos estados, uma verdadeira INTEGRAÇÃO NACIONAL?

Empreender um esforço nesta direção, será no mínimo, de nossa parte, Senhoras e Senhores Parlamentares, uma lição de cidadania e brasilidade; e em especial, uma demonstração de respeito às futuras gerações.